

# Curso facilita entrada no mercado

Ascensão a cargo de chefia, no entanto, depende de especialização e de idioma estrangeiro

DE SÃO PAULO

Os cursos técnicos aumentam as chances de ingresso no mercado de trabalho em 48%, em comparação com profissionais que concluíram o ensino médio. Os salários também são maiores —ao redor de 13% —mostra estudo realizado em 2010 pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e pelo Instituto Votorantim.

Apesar de ser um impulsionador para o mercado, o ensino técnico não assegura ascensão. Para chegar a cargos de liderança, o trabalhador precisa investir constantemente em qualificação.

“O curso técnico não é suficiente. É preciso se aprimorar, fazer uma faculdade e dominar outros idiomas”, assinala Gisleine Camargo, gerente de recursos humanos da consultoria KPMG.

Isso é o que fez Elias Sena, 29, assistente de torrista (operador de petróleo) da incorporadora Odebrecht. Com inglês fluente, ele alterna 42 dias na Coreia do Sul e o mesmo período no Brasil.

“O idioma estrangeiro foi meu diferencial. Meu salário é 40% maior por causa do contrato internacional”, afirma ele, que fez curso técnico de torrista pelo Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural), do Ministério de Minas e Energia.

Há ainda quem, com curso superior e pós-graduação no currículo, veja no técnico uma forma de ascensão.

Após uma década atuando com segurança do trabalho, Paulo Aguiar, 43, fez um curso técnico em segurança, saúde e ambiente há dois anos pelo Prominp. Na ocasião, já contava com pós-graduação na área.

“É importante continuar estudando para ocupar posições melhores”, considera Aguiar, que é auditor e professor de segurança do trabalho da área naval. (PB)

# Área de petróleo e gás 'importa' profissionais

DE SÃO PAULO

Com a descoberta do pré-sal, o setor de petróleo e gás é um dos principais geradores de emprego.

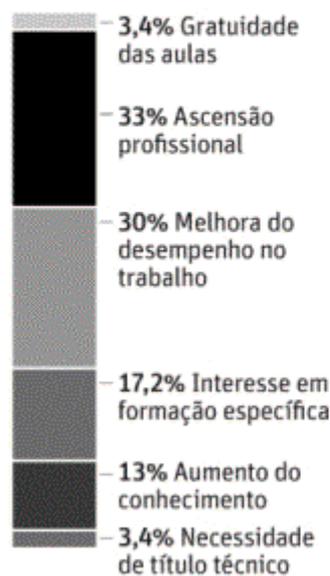
Só pelo Prominp, que oferece formação técnica na área, foram formados 33 mil trabalhadores. Mas ainda há falta de mão de obra, afirma Herculano Barbosa, diretor superintendente de perfuração da Odebrecht Óleo e Gás.

A empresa, diz, "importa" profissionais do Canadá, do México, da Argentina, dos EUA e da África.

## CRESCIMENTO PROFISSIONAL

Perfil dos alunos recém-aprovados no 1º semestre de 2011 nas Etec's de SP

### Motivação para os estudos



### Experiência profissional



### Estratégias para crescimento na carreira

- » Domine o inglês
- » Faça "networking" com professores
- » Participe de concursos e congressos
- » Invista sempre em novas qualificações
- » Pesquise empresas ligadas ao ramo que estuda
- » Programe-se para cursar ensino superior
- » Utilize o conhecimento adquirido no mercado de trabalho

Fontes: FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia) e especialistas

“ O curso técnico foi crucial para eu ingressar na área acadêmica porque preciso acompanhar as mudanças do mercado em que atuo

PAULO AGUIAR  
auditor e professor

O auditor Paulo Aguiar fez técnico em segurança

